



**VIDA E OBRA DE  
ARÍSTOCLES  
CHAMADO PLATÃO**

**AUTOR: GONÇALO FERREIRA DA SILVA**



# **VIDA E OBRA DE ARÍSTOCLES CHAMADO PLATÃO**

**AUTOR: *Gonçalo Ferreira da Silva***

Grécia - eterno celeiro  
tornada celebridade,  
suprema constelação  
cuja luminosidade  
fez florescer para o mundo  
os gênios da humanidade.

Apenas Platão seria  
mais do que suficiente,  
um homem cujo saber  
a palavra inteligente  
não reproduz a grandeza  
do fenomenal vivente.

No ser humano a grandeza  
realmente se consiste  
em ajudar o pequeno,  
em alegrar quem está triste,  
fora destes fundamentos  
a grandeza não existe.

Sendo rico e poderoso  
mas cercado de miséria,  
se quiser fazer o bem  
travará batalha séria  
pra vencer, primeiramente,  
as tendências da matéria.

Ame sempre as criaturas,  
mais ainda ao Creador,  
assim você sentirá  
grande paz interior  
e o coração feliz  
abastecido de amor.

Com aprovação divina  
faça sempre as coisas certas  
e não só terá dos céus  
espirituais ofertas  
como as portas do sucesso  
permanente abertas.

Se um bem você não tiver  
é prova que você tem  
que amar secretamente  
dirigindo a mente a quem  
você deseja que um dia  
possa dedicar-lhe o Bem.

Platão - ombros amplos, largos  
cujo nome original  
era Aristocles, e sendo  
muito alegre e cordial  
era das rodas festivas  
personagem principal.

No ano de quatrocentos  
e vinte e nove nasceu  
antes de Cristo e no ano  
em que Péricles morreu  
o maior líder político  
que a Grécia conheceu.

Os vultos primaciais,  
livres de contestação  
da filosofia grega  
inegavelmente são  
os inexcedíveis Sócrates  
Aristóteles e Platão.

Foram eles, realmente,  
os construtores da fé  
iluminando os caminhos  
do cristianismo até  
a doce eclosão do Cristo  
em Jesus de Nazaré

Poeta de grandes méritos,  
só a fisionomia  
do mestre quando falava  
transmitia poesia;  
eram embevecedores  
os versos que escrevia.

Depois que conheceu Sócrates  
como poeta morreu  
e como grande discípulos  
do grande mestre nasceu  
bebendo na fonte viva  
enquanto o mestre viveu.

Teve, simultaneamente,  
duas luminosas vidas,  
ele era a ressonância  
das palavras emitidas  
pelo seu mestre e que eram  
por ele reproduzidas.

Só aos vinte e sete anos  
Platão se encontraria  
com Sócrates, o maior mestre  
que Atenas conhecia  
e do qual dali pra frente  
não mais se afastaria.

Os grandes ensinamentos  
pelo mestre recebidos  
eram imediatamente  
para Platão transmitidos  
sem necessidade alguma  
dos sentidos conhecidos,

Platão sentiu-se atraído  
tão irresistivelmente  
pelo gênio ateniense  
que ia diariamente  
beber da sabedoria  
da prodigiosa mente

Mênon, Banquete, A República  
Político e Fédon, são  
além de Fedro as obras  
do filósofo Platão  
as maiores responsáveis  
por sua consagração.

Os diálogos de Sócrates  
foram de forma brilhante  
por Platão reproduzidas  
de maneira cativante  
pela nobreza da arte,  
pelo estilo elegante.

Foi um discípulo perfeito  
até os últimos momentos  
solidificando idéias,  
gravando conhecimentos  
iluminando caminhos,  
transmitindo pensamentos.

Retornando de viagem  
longa Platão fundaria  
nos jardins de Academus  
o que mais tarde seria  
em mais que justa homenagem  
chamada de Academia.

Poderia ser também  
chamada Universidade  
mas o nome Academia  
além da propriedade  
eternizaria o nome  
da grande celebridade.

O resto da longa vida  
do luminoso Platão  
foi dedicada somente  
à grande instituição  
com seus discípulos louvando  
tamanha dedicação.

Concentrou os seus estudos  
na filosofia moral,  
mostrou desapego à  
filosofia natural  
por não acrescentar nada  
à vida espiritual.

Nos portais **AQUI NÃO ENTRAM  
SENÃO GEÔMETRAS** se lia  
numa prova que Platão  
amava a geometria  
sómmando a grande matéria  
à sua sabedoria.

Os séculos não apagaram  
de Platão a influência,  
hoje é reverenciada  
sua eterna sapiência,  
a elevada nobreza,  
a imensurável ciência.

Perdudou a Academia  
justamente até o ano  
quinhentos e oitenta e nove  
quando imperador romano  
fechou a grande memória  
do conhecimento humano.



Foi quando Justiniano  
teve a fraca inspiração  
de fechar a Academia  
construída por Platão  
que ruiu o baluarte  
do pensamento cristão.

Para nós amor platônico,  
significa amor puro,  
amor que se eterniza  
na morada do futuro  
guardado secretamente  
por Deus em lugar seguro.

Pois quando expresso em palavras  
refletia doce encanto;  
vivente algum neste mundo  
como Platão amou tanto,  
igual um missionário,  
como um verdadeiro santo.

Em trezentos e quarenta  
e sete morreu Platão  
antes de Cristo, e com este  
formam sem contestação  
os mais perfeitos viventes  
do livro da criação.

Fim. 07/01



## **ACADEMIA BRASILEIRA DE LITERATURA DE CORDEL**

Rua Leopoldo Fróes, 37 - Santa Teresa - RJ - Brasil  
CEP 20241-330 - Sede Própria - Tel.: (21) 3683-2978  
Home Page: <http://abldecordel.homestead.com/cordel.html>  
E-mail: [ablcordel@email.com.br](mailto:ablcordel@email.com.br)